

Relevância dos Dispositivos Alternativos na Monitorização dos Sinais Vitais durante a Sedoanalgesia

G.S. BERNARDES¹, A.S. CUNHA-CORREIA² e I.G. MARQUES³

¹ HODOS Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento em Odontologia, Brasília, Brasil

² Faculdade Innovare, Instituto Brasileiro de Sedação, Araçatuba/SP, Brasil

INTRODUÇÃO

A monitorização contínua do paciente sob sedoanalgesia em procedimentos odontológicos é crucial para garantir a segurança e sucesso do tratamento, sendo essencial antes, durante e após os procedimentos para detectar precocemente qualquer complicação e assim intervir de forma assertiva, minimizando riscos, garantindo a segurança do paciente.

A monitorização inclui a avaliação contínua dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial e saturação de oxigênio, bom como avaliação do nível de consciência do paciente.

OBJETIVO

Relatar a importância dos aparelhos alternativos para monitorização do paciente, além do monitor multiparamétrico.

RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente sexo feminino, 59 anos, 83 kg, planejamento de platismioplastia sob sedação devido à complexidade cirúrgica.

Foi realizada consulta prévia on-line com o objetivo de percepção do nível de ansiedade, explicar sobre a sedação consciente, anamnese, orientações pré e pós-operatórias.

No planejamento multidisciplinar, optamos pela via intramuscular devido sua biodisponibilidade ser em torno de 90% com início de ação reduzido comparado com a via oral.

RESULTADOS

Na cirurgia a paciente apresentava-se ansiosa e insegura, com os seguintes parâmetros apresentados no monitor multiparamétrico: Pressão Arterial 146x90mm/hg, Frequência Cardíaca de 89 bpm, Saturação 98% e Frequência Respiratória de 15 rpm.

Após 10 minutos da administração intramuscular de 7,5mg de midazolam, a paciente ficou sonolenta, com disartria, respondendo aos comandos e tranquila.

O monitor foi programado para aferir a pressão arterial a cada 10 minutos. Na primeira aferição, após a medicação, a paciente ficou extremamente agitada sentindo o manguito inflando, não permitindo seu uso durante o tratamento.

O aferidor de PA de pulso foi necessário, pois a paciente resistia sempre que se tentava usar o manguito acoplado ao monitor multiparamétrico.

Parâmetros pós medicação: Pressão Arterial 120x80mm/hg, Frequência Cardíaca de 81 bpm, Saturação 98% e Frequência Respiratória de 13 rpm.

Os sinais vitais permaneceram dentro dos padrões de normalidade até a alta da paciente.

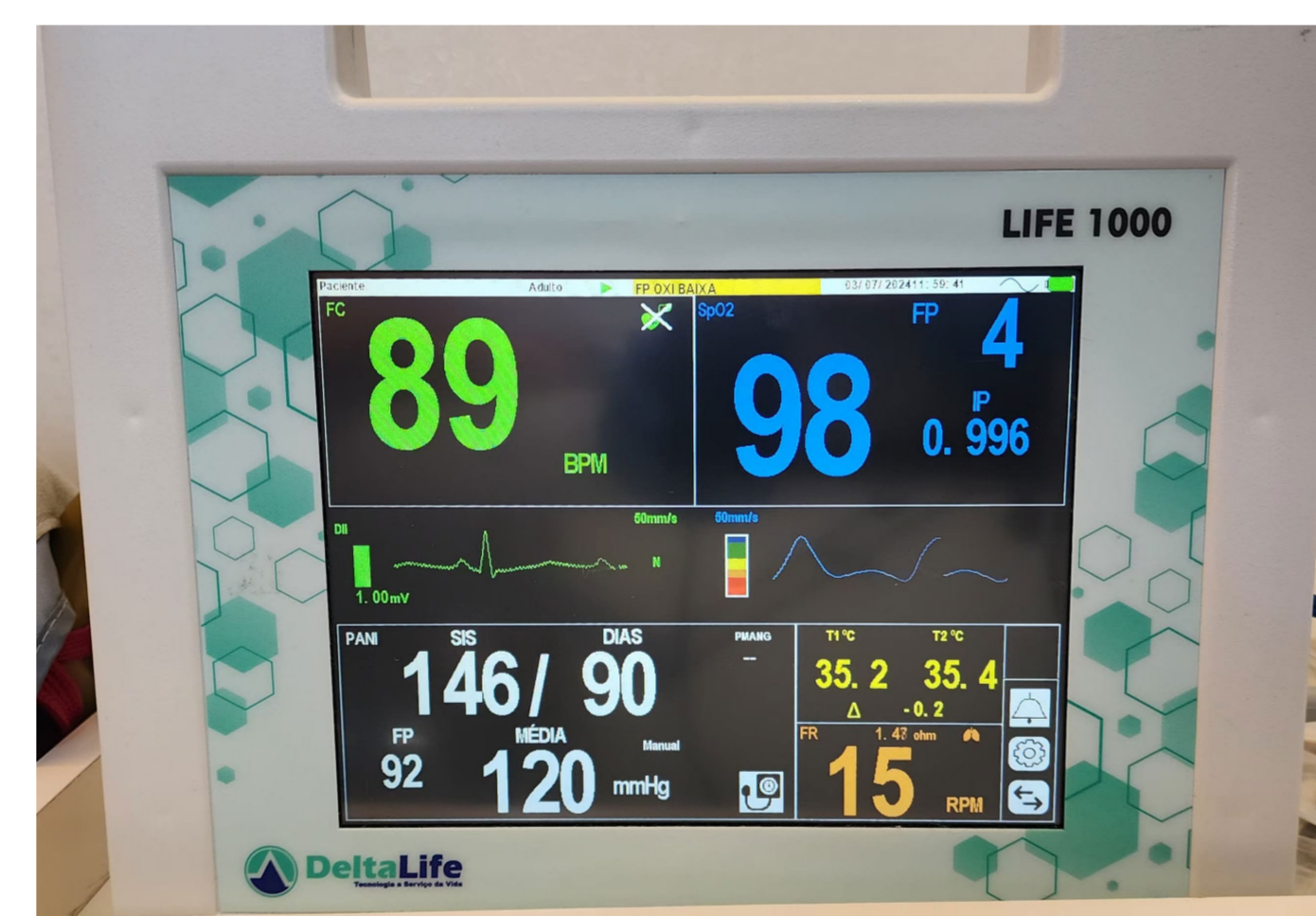


Foto 1: Sinais vitais da paciente registrados no monitor multiparamétrico antes da administração da medicação.

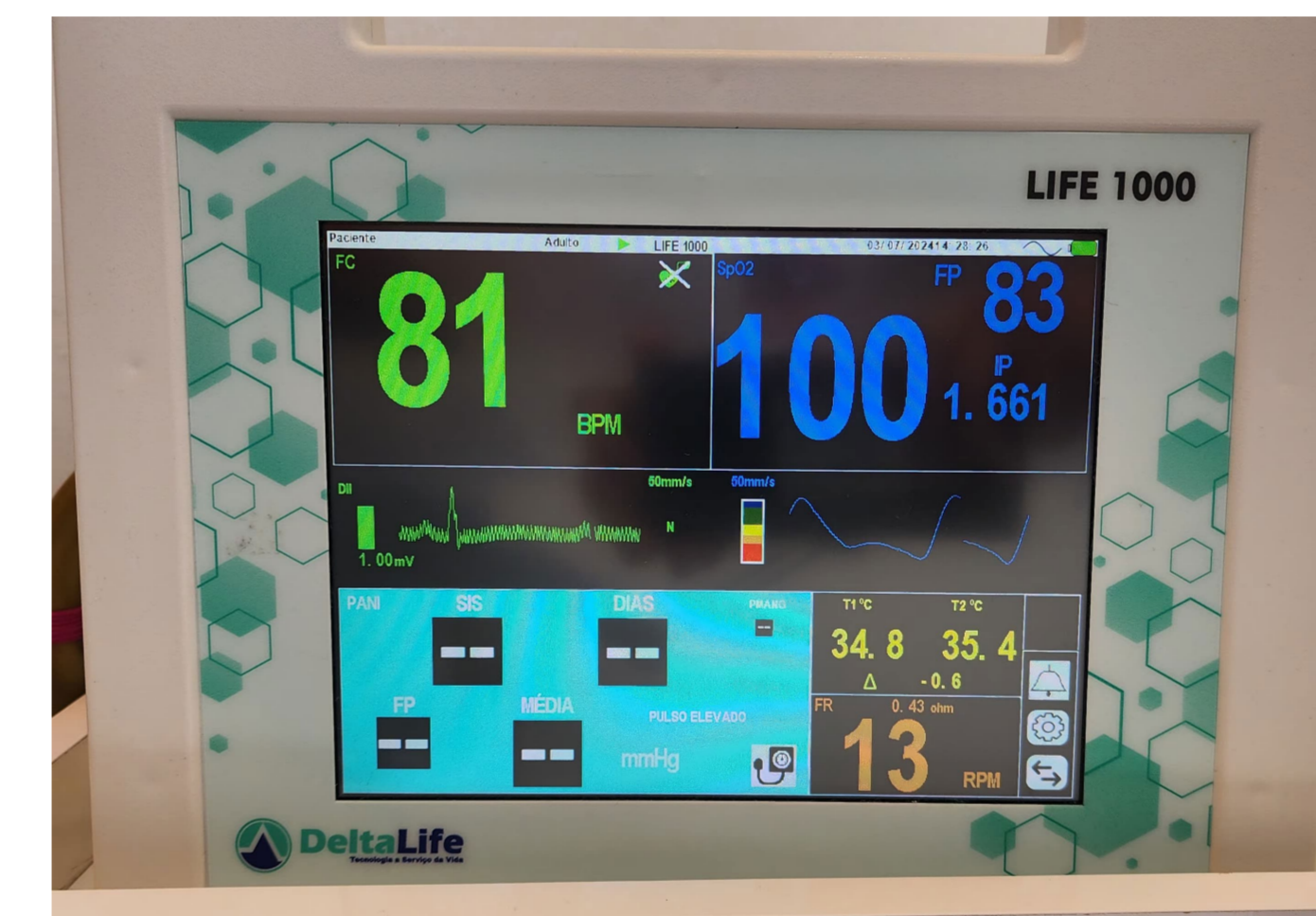


Foto 2: Registro 10 min após a administração da medicação. Obs: Erro na aferição da Pressão Arterial devido movimentação contínua da paciente.



Foto 3: Utilização do aferidor de PA de pulso como alternativa em caso de erro no monitor multiparamétrico.

CONCLUSÃO

Para a segurança do paciente e do profissional, é importante ter à disposição aparelhos alternativos para verificação dos sinais vitais, além do monitor multiparamétrico, devido à necessidade de adaptação, acessibilidade e comparação dos dados.

REFERÊNCIAS

- Malamed SF. *Sedation: A guide to patient management*. 5th ed. St. Louis: Mosby Elsevier; 2010.
- Peter JU, Dieudonné P, Zolk O. Pharmacokinetics, Pharmacodynamics, and Side Effects of Midazolam: A Review and Case Example. *Pharmaceuticals*. 2024;17:473.
- Souza RCC, Romagnolo FU. *Sedação e Monitoração em Odontologia*. 1ª ed. São Paulo: Santos Publicações; 2023.
- Roche. Cloridrato de Midazolam. Solução injetável. São Paulo: Roche; 2023. Disponível em: <https://www.roche.com.br>. Acesso em: 16 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a paciente que confiou em nosso tratamento e prontamente autorizou a publicação dos registros e dados em prontuário. Sua colaboração foi essencial para o desenvolvimento deste estudo e para o avanço do conhecimento científico na área.

INFORMAÇÃO DE CONTATO

Dr^a Gleiciane Silva Bernardes
gleiciailva@hotmail.com
@dragleiciane